

Comparação Dos Currículos Dos Cursos De Educação Física e Pedagogia: Um olhar sobre a Educação Infantil

Monica Rosana de Andrade

Instituto Federal de Educação Ciência, e Tecnologia do Sul de Minas Gerais

Campus Muzambinho (Brasil)

monicarosana2009@gmail.com

Mateus Camargo Pereira

Instituto Federal de Educação Ciência, e Tecnologia do Sul de Minas Gerais –

Campus Muzambinho (Brasil)

matunicamp@gmail.com

Resumo

Esta pesquisa é uma análise de Currículo dos Cursos de Pedagogia da Universidade Federal de Alfenas-MG e o curso de licenciatura em Educação Física do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais que tem como objetivo verificar se ambos os cursos contemplam na abordagem teórica e prática e a formação necessária para a atuação no ensino infantil. Para a análise de documentos, selecionei as disciplinas que tinham palavras e expressões relacionadas com a educação do corpo na Educação Infantil, e também disciplinas que tinham ênfase na prática de ensino, destaquei três grupos importantes para a Educação Infantil previsto pelo RCNEI (2008) e adicionei também outras categorias importantes para o trabalho na Educação Infantil. Ao analisar as matérias selecionadas, conclui que apesar do número das disciplinas sobre a Educação Infantil no curso de pedagogia ser maior, o curso não consegue suprir as finalidades da Educação Física que tecem sobre a cultura corporal, sendo necessário a interação das duas formações para que possam se completar, pois é direito da criança uma educação de qualidade, que forneça todos os subsídios para sua formação.

Palavras Chave: Educação Infantil; Currículo, Pedagogia; Educação Física

Introdução

Aproposta desta pesquisa foi investigar se o curso de Pedagogia da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG) e o curso de licenciatura em Educação Física do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS– Campus Muzambinho) contemplam na abordagem teórica e prática a formação necessária para a atuação no ensino infantil.

A Educação Física na Educação infantil é motivo de muitas polêmicas, segundo Ayoub (2005:144). Sua presença ministrada por especialista movimentou debates no interior das creches e pré-escolas, desde a publicação da *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional* (LDB nº. 9.394/96) que coloca a Educação Infantil como primeira etapa da Educação Básica e a Educação Física como componente obrigatório desse nível de Ensino, ainda há muito o que fazer para que ela se efetive. As práticas da cultura corporal estão presentes na educação infantil e a Educação Física como área do conhecimento escolar deveria contribuir para que as crianças participassem como sujeitos socio-históricos e produtores de cultura desse nível de ensino.

Os referenciais curriculares nacionais para a educação infantil (RCNEI, 1998) que apresenta em seu volume 3, o eixo Movimento, que guia os professores que atuam na Educação Infantil com conteúdos e orientações didáticas, não falam abertamente sobre educação física. As atividades corporais são tratadas no eixo Movimento. Mello et. al (2012) cita alguns obstáculos que a Educação Física tem que passar para cumprir o seu papel: uma delas são as questões teórico-metodológicas relacionadas com a intervenção do profissional de Educação Física; outra, porém, é a própria inserção da disciplina educação física com um profissional especializado. Apesar de sua obrigatoriedade na educação básica não há nenhum parágrafo que estabeleça que a disciplina deva ser ministrada por um profissional da área.

Sayão (2002) questiona a formação dos profissionais pedagogos, acadêmicos de Educação Física e os profissionais atuantes de magistério. Para ela, a

formação atual evidencia a incapacidade momentânea do profissional de perceber a brincadeira, o jogo e o movimento corporal das crianças. Cobra-se delas uma postura de seriedade e imobilidade, matando pouco a pouco aquilo que elas possuem de mais autêntico, a espontaneidade.

A Educação Física Infantil, de acordo com Basei (2008), tem o papel de proporcionar possibilidades de criação, de descobertas, reelaboração de conceitos e ideias sobre o movimento e suas ações, conhecimento do próprio corpo, expressão de sentimentos dentro da linguagem corporal, interação social, enfrentando desafios e descobrindo seus próprios limites.

METODOLOGIA

O presente estudo é uma pesquisa qualitativa, que segundo Minayo (2001) é uma interpretação da realidade, das relações humanas e entender as razões e sentidos, analisando sistematicamente as questões da pesquisa utilizando métodos empíricos que na minha pesquisa utilizo a análise documental.

Os dados foram produzidos a partir da análise dos currículos dos cursos de pedagogia (UNIFAL-MG) e licenciatura em educação física (IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho). A escolha das Instituições se deu pela proximidade das cidades e por serem públicas.

A análise documental, segundo Ludke e André (1986) é uma forma de retirar informações relevantes de documentos para fundamentar afirmações e declarações da pesquisa, permitindo investigar o conteúdo do documento diferente do original. Usaremos como base as ementas de ambos os cursos, comparando-as e analisando-as as disciplinas fundamentais, suas cargas horárias, suas práticas e estágios.

Para a análise de documentos, como seleção das disciplinas busquei palavras e expressões que estivessem relacionadas com a educação do corpo na Educação Infantil, entre elas: corpo, movimento, desenvolvimento e educação na Educação Infantil. Além disso, busquei disciplinas que tenham ênfase na prática de ensino e na relação com o discente. Em seguida, separei em três

grupos, no qual está presente no RCNEI (1998), como conteúdos importantes para a Educação Infantil; a Expressividade, o Equilíbrio e Coordenação, a Organização do Tempo e a Observação, Registro e Avaliação Formativa. Além dessas, adicionei outras categorias importantes para o trabalho na Educação Infantil, como a Psicologia e o estágio curricular não supervisionado.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Segue abaixo as disciplinas e suas ementas que apresentam informações relevantes para o tema em estudo:

CURSO DE PEDAGOGIA DA UNIFAL – MG

1) DISCIPLINA: Corpo e Movimento

CARGA HORÁRIA: 90 hs

EMENTA: Cultura, corpo e educação. Conhecimento e consciência corporal. O corpo nos espaços educativos. A criança e o movimento. Expressividade, equilíbrio e coordenação. Estratégias metodológicas para trabalhar o corpo e o movimento no Ensino.

2) DISCIPLINA: Currículo e Áreas de Conhecimento na Educação Infantil II

CARGA HORÁRIA: 120 hs

EMENTA: Abordagem de estudos curriculares na área de Matemática, Música, Movimento e Artes. História da disciplina. Eixos organizadores do currículo. Análise de currículos oficiais. Criação de propostas didáticas a partir dos estudos curriculares.

3) DISCIPLINA: Literatura Infantil

CARGA HORÁRIA: 90 hs

EMENTA: Conceito de literatura. Literatura e estética. Paralelo entre a literatura adulta e infantil. Caracterização da literatura infantil. O conto maravilhoso. A origem da literatura infantil. Oralidade e escrita. Fundação da literatura infantil

brasileira. Inovações temáticas e estilísticas. Autores e obras da contemporaneidade. A prosa e a poesia na literatura infantil brasileira. A leitura da ilustração. Relação leitor-texto-autor.

4) DISCIPLINA: Organização Didática da Educação Infantil I

CARGA HORÁRIA: 45 hs

EMENTA: Pressupostos e fundamentações teóricas e práticas sobre a evolução do tempo organizador na escola

5) DISCIPLINA: Organização Didática da Educação Infantil II

CARGA HORÁRIA: 90 hs

EMENTA: Rotina, atividades permanentes, seqüência de atividades e projetos. Aspectos organizacionais do tempo e a relação direta com a aprendizagem.

6) DISCIPLINA: Psicologia da Educação I

CARGA HORÁRIA: 60 hs

EMENTA: Fundamentos e paradigmas da psicologia da Educação. Contribuições da Psicologia à Educação. Enfoque do desenvolvimento psicológico do ser humano, enfatizando as etapas do desenvolvimento cognitivo, afetivo, motor e social. Função e atuação do educador frente ao desenvolvimento humano.

7) DISCIPLINA: Didática

CARGA HORÁRIA: 120 h

EMENTA: Pressupostos, fundamentos e características da Didática. O contexto da prática pedagógica e a dinâmica da sala de aula. A estruturação do trabalho docente e a interação professor-aluno na construção do conhecimento. Estratégias de Ensino. O planejamento e avaliação do processo de ensino e de aprendizagem.

8) DISCIPLINA: Fundamentos Históricos e Políticos da Educação Infantil

CARGA HORÁRIA: 60 hs

EMENTA: Concepção histórica da evolução do segmento da educação infantil, seu atendimento e seu reconhecimento no cenário educacional. Evolução histórica das creches e das pré-escolas. Estudo de propostas inovadoras no atendimento de 0 a 6 anos

9) DISCIPLINA: Prática de Ensino e Orientação de Estágio II

CARGA HORÁRIA: 30 hs

EMENTA: O espaço institucional da Educação Infantil. Compreensão dos sujeitos que compõem a cena da sala de aula na Educação Infantil, considerando os papéis e ações de cada um. Análise da prática pedagógica em articulação com o perfil do profissional.

DISCIPLINAS DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DO IFSULDEMINAS – CÂMPUS MUZAMBINHO

1) DISCIPLINA: Jogos, Brinquedos e Brincadeiras

CARGA HORÁRIA: 40 hs

EMENTA: Estudo dos conceitos de jogos e brincadeiras enquanto possibilidades fundamentais para o completo desenvolvimento humano, partindo dos conceitos teóricos básicos para a aplicação procedimental de vivência, experimentação até a construção de brinquedos e jogos com materiais alternativos como forma de educação ambiental.

2) DISCIPLINA: Crescimento Físico e Desenvolvimento Motor

CARGA HORÁRIA: 55 hs

EMENTA: Crescimento, desenvolvimento e maturação. Crescimento somático. Maturação Biológica. Exercício Físico. Teorias de desenvolvimento humano e motor, e as implicações das mesmas no entendimento do processo desenvolvimental. Mudanças desenvolvimentais das habilidades motoras ao longo da vida. Visão dinâmica de desenvolvimento motor, ciclo percepção ação e o papel das restrições.

3) DISCIPLINA: Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem

CARGA HORÁRIA: 40 hs

EMENTA: Estudo do homem na sua relação transformadora com o ambiente e consigo próprio, através das praticas. Corporais e sob a perspectiva psicológica no desenvolvimento e aprendizagem. Compreensão e reflexões acerca da importância da experiência corporal e suas praticas para questões relacionadas ao self e ao equilíbrio emocional, as visões de corpo e movimento. Estudo e análise das estruturas do comportamento e dos fenômenos psicológicos e seus aspectos inerentes nas praticas corporais, no jogo, esportes e exercícios, para os diversos contextos de atuação em Educação Física.

4) DISCIPLINA: Aprendizagem Motora

CARGA HORÁRIA: 40 hs

EMENTA: Identifica os pressupostos das diferentes teorias de aprendizagem motora e as implicações nos processos de ensino e de (re) educação motora. Focaliza os fatores e os mecanismos subjacentes a aprendizagem de habilidades motoras. Analisa feedback aumentado como recurso do professor ou técnico. Trata da organização da prática mental e dos estágios da aprendizagem no contexto escolar e no treinamento desportivo.

5) DISCIPLINA: Docência de Educação Física na Educação Infantil

CARGA HORÁRIA: 40 hs

EMENTA: Estudo da aplicabilidade dos conceitos do desenvolvimento infantil de crianças de 0 a 6 anos, considerando os aspectos psicomotores, cognitivos, afetivos e sociais dentro do ambiente escolar, considerando a Educação Física e seus respectivos conteúdos, programas de ensino e objetivos como valiosos recursos para formação humana.

6) DISCIPLINA: Estágio Curricular Supervisionado I

CARGA HORÁRIA: 25 hs

EMENTA: Elaboração de conhecimentos sistematizados sobre o processo ensino-aprendizagem em educação física por meio da observação da atuação docente, do auxílio e do exercício efetivo das funções de professor de Educação física na Educação Infantil. Atividades de estágio que propiciem ao professor em formação o contato com experiências, práticas e conhecimentos relacionados à docência na escola. Conhecimento, pesquisa e análise do cotidiano escolar.

7) DISCIPLINA: Psicologia da Educação Física

CARGA HORÁRIA: 40 hs

EMENTA: Estudo das bases fundamentais para compreensão da psicologia da educação física e esporte, com ênfase no entendimento dos aspectos humanos que interferem no desempenho e no comportamento do indivíduo nos diversos contextos pertinentes a prática profissional da Educação Física

8) DISCIPLINA: Didática da Educação Física

CARGA HORÁRIA: 55 h

EMENTA: Estudo dos elementos que caracterizam a didática e suas aplicações na educação física. As teorias pedagógicas da área e suas propostas didático-metodológicas. Parâmetros Curriculares Nacionais e tema transversais: ética, sexualidade, meio ambiente etc.

Tomarei como base o RCNEI (2008), para relacionar as disciplinas das grades curriculares dos cursos em estudo e a proposta do documento para a Educação Infantil no eixo movimento que destaca a Expressividade, o Equilíbrio e Coordenação, a Organização do Tempo e a Observação, Registro e Avaliação Formativa como ferramentas importantes para a atuação na Educação Infantil.

A Expressividade é a primeira delas, que trata das sensações e sentimentos, comunicação e expressão de ideias e manifestações corporais relacionados com a cultura. As brincadeiras são uma maneira lúdica de aprender, pois leva o aluno a sensações e emoções fundamentais para o seu desenvolvimento e por isso deve estar inserida no contexto escolar com o objetivo de auxiliar o processo de aprendizagem.

As disciplinas no curso de Pedagogia e Licenciatura em Educação Física que apresenta em sua ementa a expressividade como objetivo são respectivamente; **Corpo e Movimento e Jogos, Brinquedos e Brincadeiras**, lembrando que a dança é uma manifestação cultural que está intimamente ligada ao desenvolvimento expressivo da criança e que está presente no currículo do curso de Licenciatura em Educação Física.

O Equilíbrio e Coordenação vem em seguida, que propõe para os professores o ensino da coordenação de habilidades motoras como velocidade, flexibilidade e força através de jogos motores e brincadeiras.

O movimento é a primeira forma de manifestação de vida do ser humano e que começa na gestação com a movimentação do feto. Ao longo do seu desenvolvimento as crianças vão formando relações com o corpo, com o outro e com o mundo a sua volta, e essa troca é essencial para o seu processo de desenvolvimento e aprendizagem e a melhor maneira de iniciá-lo é por meio das brincadeiras, que são importantes formas de expressão de sentimentos e necessidades, estabelecendo a sua aprendizagem com suas experiências vividas.

As disciplinas que contemplam esse objetivo no curso de Licenciatura em Educação Física são **Jogos, Brinquedos e Brincadeiras, Crescimento Físico e Desenvolvimento Motor e Aprendizagem Motora**, enquanto na Pedagogia apenas a disciplina **Corpo e Movimento**.

A Organização do Tempo orienta a inserção dos conteúdos referentes ao movimento na rotina da criança, podendo ser feita através de projetos e a Observação, Registro e Avaliação Formativa que é muito importante também pois possibilita o professor refletir sobre o desenvolvimento do seu trabalho, fazendo uma avaliação contínua, devendo ser documentada e observada as mudanças e conquistas da criança. Apenas o curso de Pedagogia apresenta em seu currículo disciplinas relacionadas a essas duas orientações, são elas: **Organização Didática da Educação Infantil I e II** e a **Didática** que trata do planejamento e avaliação do processo de ensino aprendizagem.

A psicologia na Educação Infantil é importante para os aspectos relacionais e funcionais da criança por isso se faz necessário que a escola e o educador conheçam os diferentes momentos do desenvolvimento da criança de 0 a 6 anos (VOKOY; PEDROSA, 2005:96). Analisando as ementas, ambos os cursos contemplam a Psicologia na Educação na sua grade curricular com as seguintes disciplinas: **Psicologia da Educação I e II** (Pedagogia) e **Psicologia da Educação Física** (Educação Física). É importante esclarecer que com apenas essas disciplinas no currículo não os garantem a atuação como psicólogo escolar, mas sim estar atentos a queixa de comportamentos, dificuldades de socialização etc. e encaminhar a pessoa responsável no ambiente escolar.

O estágio curricular supervisionado na Educação Infantil é uma disciplina de extrema relevância para a formação dos docentes sendo um momento de experimentação de suas atitudes, comportamentos, conhecimentos, valores e habilidades diante da especificidade de ser professor. Na análise dos currículos, verifiquei que os dois cursos apresentam a disciplina Estágio Curricular Supervisionado I (referente a Educação Infantil), no curso de Educação Física

com carga horária de 25 horas, devendo cumprir 100 horas (planejamento, reuniões, observação, auxílio à docência e docência), o curso de Pedagogia com carga horária de 30 horas devendo cumprir 75 horas em escolas de ensino infantil ou creches, e esta vivência torna-se imprescindível para que o futuro profissional tenha condições de pensar e refletir sobre a prática para a atuação no futuro.

O curso de Pedagogia em questão indica um currículo em movimento que segundo Brustolin (2009) é quando a teoria e a prática estão relacionados. Como as disciplinas: Corpo e Movimento, Didática, Psicologia da Educação II, Organização didática da Educação Infantil I e II, Currículos e áreas de conhecimento da educação Infantil I e II e Literatura Infantil. Na organização curricular do curso de licenciatura em Educação Física também relata essa interação, *citar as disciplinas*, possibilitando a reprodução da teoria de maneira concreta.

Apesar do número das disciplinas sobre a Educação Infantil no curso de pedagogia ser maior, o curso não consegue suprir as finalidades da Educação Física que tecem sobre a cultura corporal. Como podemos ver, certas disciplinas do curso de Pedagogia como *Organização da didática no ensino infantil I e II* que trata da organização do tempo e da rotina, *Literatura infantil*, que trata da origem, história e características da literatura infantil, e *Currículos e áreas do conhecimento na educação infantil I* que é o estudo de currículos envolvendo Língua Portuguesa, Natureza e Sociedade, não abordam conteúdos específicos da Educação Física, porém duas disciplinas contemplam o movimento como ementa, que são as seguintes: *Currículos e áreas de conhecimento na educação infantil II* que aborda estudos de currículo nas áreas de Matemática, Música, **Movimento** e Artes, e por último e talvez o mais importante, *Corpo e Movimento* que perpassa por alguns conteúdos da Educação Física como estratégias metodológicas para trabalhar tal temática.

Porém Sayão (1999, p. 223) cita que os cursos de Educação Física não tem uma preocupação em formar docentes para intervirem na Educação Infantil. E Kramer (1989) diz que as atividades de Educação Física são partes integrantes

do currículo e que não justifica a presença de um “especialista”, e acrescenta também que sempre que houver a presença do profissional de Educação Física é preciso garantir a constante integração de todos, de forma que o trabalho não perca sua objetividade e continuidade.

Como já citado nesse trabalho não podemos deixar que ocorra uma divisão, ou seja, isso só é conteúdo de Educação Física e aqui só pode ser ministrado pelos professores regentes; é necessário a interação dos dois para que possam se completar, pois é direito da criança uma educação de qualidade, que forneça todos os subsídios para sua formação.

Para Sayão (1999), algumas ações docentes das professoras de sala denotam uma visão fragmentada de conceber o currículo como: a dicotomia corpo/mente (tratam as crianças como um ser dual, em que o trabalho pedagógico de sala de aula é atribuído de cognição, enquanto o trabalho de Educação Física é voltada as questões do corpo), a dicotomia sala/quadra (desenvolvem seu trabalho pedagógico na sala, enquanto a abordagem pedagógica da Educação Física é desenvolvido na quadra, no pátio, na rua etc.), a dicotomia teoria/prática (a maioria dos professores entende que o espaço de sala de aula é reservado à teoria, enquanto à prática é desenvolvida pela Educação Física).

Contudo, o estudo do currículo se torna necessário e de grande relevância para a Educação Infantil, porém a prática educativa não se resume a isso apenas, pois importante observar que a criança é um ser único, que através de seus movimentos demonstram uma totalidade e “fragmentá-la e fragmentar as formas que podem levá-la à construção de novos conhecimentos, é um desrespeito” (SAYÃO, 1999:234). Sendo necessário construir um currículo que atenda a isso.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao analisarmos as grades curriculares, com o objetivo de compará-las, deparamos com um déficit muito grande no curso de pedagogia em relação aos conteúdos necessários para a atuação nas aulas de Educação Física no ensino

infantil. Na grade curricular do curso de Educação Física apresentam disciplinas imprescindíveis para as finalidades da educação infantil. Porém fazemos um alerta a fragilidade teórico/prático que ambos os cursos possuem em relação ao trabalho pedagógico com o movimento humano voltados à Educação Infantil. Propomos novas pesquisas para verificar se efetivamente os planos de curso que prepara para a atuação do futuro professor de ambas as áreas na Educação Infantil, podendo comparar não só duas Instituições Federais, mas também Instituições particulares, que possuem os referidos cursos.

BIBLIOGRAFÍA

Ayub.E.(2005). Narrando Experiências com a Educação Física na Educação Infantil. Rev. Bras. Cienc. Esporte.143-158

Basei. A.P.C.(2008). A Educação Física na Educação Infantil: a importância do movimentar-se e suas contribuições no desenvolvimento das crianças. Revista Iberoamericana de Educación. 1-12. Recuperado de:<http://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=2730353>

Brasil.(1996). Ministério da Educação e do Desporto. Lei nº 9.394/96 .Estabelece as diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Brasil. RCNEI. (1998). Referencial Curricular na Educação Infantil. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental.

Brustolin, G.M.(2009).Dissertação (Mestrado) - Curso de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas.

Kramer, S.(1989). A Política do Pré escolar no Brasil: a arte do disfarce. Achiamé.

Ludke.M. André.M.(1986). Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas. Editora Pedagógica e Universitária.

Mello.A. et al (2012). Representações Sociais sobre a Educação Física na Educação Infantil. Revista Educação Física/UEM. 443-455.

Minayo.A.C.S. (2001). Pesquisa Social: Teoria, método e Criatividade. Editora Vozes.

Sayão.D.T. (1999). Educação Física na Educação Infantil: riscos, conflitos e controvérsias. Revista Motrivivência. 221-238.

Sayão.D.T. (2002). Corpo e Movimento: Notas para problematizar algumas questões relacionadas à Educação Física. Revista Brasileira de Ciências do Esporte. 55-67.